

Lamentável: espécies ameaçadas nas Ilhas Galápagos correm risco devido a lixo marinho

Navegando **premier betway** uma pequena embarcação de pesca ao lado da ilha Santa Cruz, nas Ilhas Galápagos, é possível avistar tartarugas-verdes, raias e unilas de répteis marinhos próximos à superfície. No entanto, ao chegarmos a uma pequena baía, a realidade se mostra mais sombria: um dragão-marinho descansa sobre um monte de lixo plástico – entre materiais de pesca e garrafas de bebidas – que a maré alta trouxe até à costa.

A chegada do plástico às Ilhas Galápagos ameaça gravemente a conservação de numerosas espécies ameaçadas. Segundo Mariana Vera, gerente do programa Galápagos da Conservação Internacional, cerca de 40% do lixo marinho presente nas ilhas pode ter origem **premier betway** fontes marítimas. Como afirma Rodrigo Robalino, gerente ambiental da reserva marinha das Ilhas Galápagos, este problema tem consequências irreversíveis: "Se o lixo não for coletado, irá desagregar-se **premier betway** microplásticos que serão ingeridos pela vida selvagem."

Tabela: Porcentagem de plástico nas Ilhas Galápagos por origem

Porcentagem

Fonte continental 60%

Fonte marítima 40%

A contaminação por plástico não ameaça apenas a vida marinha das Ilhas Galápagos: a presença de lixo acaba também por prejudicar turistas e comunidades locais que dependem economicamente do turismo de natureza para **premier betway** subsistência. Nesta notícia, exploramos as origens e consequências do plástico nas Ilhas Galápagos, assim como as iniciativas globais que se destinam à resolução dessa crise ambiental.

Atrasos nas verificações de fronteira causam problemas aos importadores do Reino Unido

Caminhões carregando alimentos perecíveis e plantas da UE estão sendo mantidos por até 20 horas no posto de fronteira mais movimentado do Reino Unido devido a falhas nos sistemas de TI do governo, o que atrasa as importações que entram no Reino Unido.

Empresas descreveram as novas verificações de controle de fronteira do governo como um "desastre" após interrupções no sistema de TI terem levado a caminhões carregando carne, queijo e flores cortadas a serem mantidos por longos períodos, reduzindo a validade **premier betway** estante de seus bens e fazendo com que retalhistas rejeitassem algumas encomendas.

A pior perturbação ocorreu no fim de semana, com dezenas de caminhões sendo mantidos no posto de controle do governo que serve Dover e o túnel do Canal por períodos de entre oito e 20 horas depois que o sistema de TI que registra as mercadorias caiu.

Impacto na indústria de flores do Reino Unido

Os ministros instituíram verificações físicas de produtos animais e vegetais da UE no início do mês como parte do regime de importação pós-Brexit do Reino Unido.

No entanto, desde **premier betway** introdução, problemas com o sistema de verificação

automática de licenças 1 do governo (ALVS) levaram a um aumento do número de caminhões mantidos **premier betway** postos de fronteira por muitas horas enquanto 1 os documentos são verificados manualmente.

A Guardian falou com vários importadores e agentes de aduana cujos caminhões foram mantidos no posto 1 de Sevington **premier betway** Ashford, Kent, no fim de semana após o sistema de TI falhar.

Uma empresa que importa bens italianos 1 disse que 18 dos 23 caminhões que passaram pelo Porto de Dover foram enviados para Sevington, com alguns tendo que 1 esperar entre nove e 20 horas antes de serem liberados.

Em um caso, um caminhão entrou no estabelecimento do Departamento de 1 Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (Defra) às 6h de domingo e só conseguiu sair às 2h da manhã de 1 segunda-feira.

Um gerente da empresa, que preferiu não ser identificado, disse: "Esperávamos atrasos máximos de quatro horas, e, se não fossem 1 verificados até então, seriam liberados. Isso é muito mais tempo."

O governo confirmou que um problema técnico afetou os serviços digitais 1 do Defra no sábado, o que afetou o ALVS.

Para superar os problemas, os importadores tiveram que submeter documentos manualmente aos 1 funcionários de fronteira para serem verificados antes que pudessem ser liberados. O Defra disse que não houve atrasos significativos nas 1 verificações de fronteira.

O diretor-gerente de uma empresa de transporte polonesa disse que o fim de semana foi um "desastre" para 1 os importadores, resultando **premier betway** muitos clientes irritados. "Houve desordem enorme e falta de informações sobre o status dos caminhões", ele 1 disse.

Mariusz, um motorista que foi mantido **premier betway** Sevington por mais de oito horas, disse ao Guardian que o atraso o 1 fez chegar atrasado para uma entrega. Ele disse que havia 25 outros caminhões presos **premier betway** Sevington, alguns por 15 horas, 1 com pouca informação sendo dada sobre quando seriam liberados.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: premier betway

Palavras-chave: **premier betway - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-28